



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte, às dezessete horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 50, de 17 de abril de 2020, que “Estabelece diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual) e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença virtual de todos os vereadores. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Desculpa, Álvaro Azevedo, secretário, só deixa desejar uma boa tarde a todos os colegas vereadores. É só porque as pessoas estão reclamando que o link do YouTube não está funcionando. Só para o pessoal da TI aí...”. Senhor Presidente: “agora já está, valeu a observação ”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só um minutinho, me deixa só terminar, Senhor Presidente, tem um delay, vamos com calma na reunião porque tem um delay na fala, senão a gente vai atropelar e vai atrapalhar a gravação. E na hora que soltar a palavra para alguém, o pessoal aí liberar o som porque não está liberando, está dando esta confusão e as pessoas estão achando que não estão ouvindo. Só essa observação, quem estiver operando a organização da reunião virtual pela Câmara tomar este cuidado, vamos devagar na fala porque o delay, até chegar na transmissão do outro, demora um pouquinho. Obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Continuando,



o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

1) Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências”. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, existe neste projeto uma emenda apresentada, acredito que eu deva fazer a leitura, mas de antemão, eu solicito a vossa excelência que consulte o Plenário para que a gente dispense os pareceres das comissões, inclusive os interstícios e que a gente já possa votar em primeiro e segundo turno este projeto ainda na sessão de hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que consulte o Plenário e façamos a dispensa de interstícios e pareceres deste projeto e façamos a primeira e segunda votação hoje ainda. Vereador Wesley de Jesus, com a palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não estou conseguindo entender a fala do senhor, eu só estou conseguindo entender a fala do vereador Álvaro, a do senhor está saindo embolada”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, o vereador Álvaro solicitou que fossem dispensados pareceres e interstícios neste projeto e as emendas. Estou consultando o Plenário, vereadores que concordam levantem a mão direita, por favor, com a dispensa de pareceres e interstícios. Um, dois, nove, dez. Então, entrará em votação ainda hoje o projeto com as emendas. Solicito ao Senhor Secretário que faça a



leitura da emenda”. Senhor Secretário: “o vereador que este subscreve vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, ancorado no artigo 30, incisos I e II da Lei Orgânica deste Município, promulgada em 17 de março de 1990, art. 192 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima, artigo 30, inciso I da Constituição Federal. Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.917/2020. “Altera a redação do parágrafo único do artigo 1º e inclui o artigo 1º A no Projeto de Lei nº 1.917/2020”. Art. 1º. Altera a redação do parágrafo único do artigo 1º e inclui o artigo 1º A no Projeto de Lei nº 1.917/2020: Art. 1º (...) Parágrafo Único. A redução indicada no caput se dará nos meses de maio a dezembro do corrente ano. Art. 1º A. Fica reduzido ao valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) o subsídio dos cargos de provimento em comissão, os quais são de livre nomeação da presidência da Câmara Municipal de Nova Lima. Parágrafo Único. A redução indicada no caput se dará nos meses de maio a dezembro do corrente ano. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 22 de abril de 2020. Assinaram os vereadores Alessandro Coxinha, Kim do Gás, Boi, José Guedes e Wesley de Jesus”. Senhor Presidente: “gostaria de fazer um esclarecimento, conforme orientação jurídica, a inclusão desta emenda é ilegal, só para que vocês tomem ciência, eu solicito ao Secretário que faça a leitura desse parecer”. Senhor Secretário: “vou fazer a leitura, Presidente, do seu ofício à Procuradoria e, em seguida, a leitura do parecer em resposta ao seu ofício”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem”. Vereador Silvânio



Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem”. Senhor Presidente: “deixa o secretário terminar de ler, por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é pela ordem em relação a ele, antes da fala dele, por gentileza. É só porque a reunião está sendo transmitida para Nova Lima inteira, as pessoas precisam só entender. O senhor fez o que, uma consulta? O que vai ser lido agora?”. Senhor Presidente: “uma consulta jurídica”. Vereador Tiago Almeida Tito: “à Procuradoria da Casa?”. Senhor Presidente: “solicitei um parecer jurídico”. Vereador Tiago Almeida Tito: “à Procuradoria da Casa, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “sim, exatamente, o ofício foi encaminhado à Procuradoria da Casa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok, perfeito”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, com a palavra. Só para as pessoas que estão nos acompanhando em casa fiquem cientes de que esse pedido nosso é que além da redução do salário dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito, que o projeto fala que seria até maio, nós estamos estendendo até dezembro. Além disso, nós estamos sugerindo que o projeto reduza salário de aproximadamente quarenta assessores que recebem de doze a dezesseis mil na Câmara”. Senhor Presidente: “o senhor faça os comentários no momento devido, na hora da discussão, o senhor terá cinco minutos para fazer uso da palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o Tiago Tito não falou?”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário que continue a leitura do parecer jurídico”. Senhor Secretário: “Exmo. Sr. Luciano Augusto de Freitas Nunes, DD. Procurador



Jurídico da CMNL. Com a minha cordial visita, solicito a esta procuradoria parecer jurídico sobre a legalidade da “Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.917/2020” (documento em anexo), protocolizada nesta presidência no dia 22/04/2020. Assinou o vereador Fausto Niquini, Presidente da Casa”. E agora eu farei a leitura do parecer jurídico do Procurador da Câmara Municipal de Nova Lima. “Parecer 04/2020. Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Nova Lima-MG. Ementa: Emenda Modificativa ao Projeto de Lei que reduz subsídio de vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais - extensão a servidores comissionados do Poder Legislativo - Impossibilidade - Necessidade de Elaboração de Projeto de Lei específico para alteração de Plano de Cargos e Salários de Servidores Comissionados. Encaminha-nos a Presidência da Câmara Municipal de Nova Lima-MG, o ofício 27/2020, no qual solicita Parecer Jurídico sobre “a legalidade da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.917/2020 (documento em anexo), protocolizada nesta presidência no dia 22/04/2020”. Inicialmente, salientamos que o Projeto de Lei nº 1.917/2020 (protocolizado em 13/04/2020), subscrito pelos Vereadores Álvaro Azevedo, Fausto Niquini, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar e Tiago Tito, contemplou a seguinte redação: “Art. 1º. Fica reduzido em 50% (cinquenta por cento) o subsídio dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-prefeito e dos Secretários Municipais. Parágrafo único: A redução a que se refere esta Lei se dará nos meses de maio e junho do corrente ano, podendo ser prorrogada através da edição de nova lei. Art. 2º. Fica autorizado o



repassa do valor retido das reduções desta Lei, obrigatoriamente, no 1º dia útil subsequente ao pagamento do subsídio, à Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, nas ações de enfrentamento ao COVID-19. Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”. A Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.917/2020 (protocolizada em 22/04/2020), assinada pelos Vereadores Alessandro Luiz Bonifácio (Coxinha), Ederson Sebastião Pinto “Kim do Gás”, José Carlos de Oliveira “Boi”, José Geraldo Guedes e Wesley de Jesus Silva pretende alterar “a redação do parágrafo único do artigo 1º e inclui o artigo 1º A no Projeto de Lei nº 1.917/2020”, nos seguintes termos: “Art. 1º (...) Parágrafo único: a redução indicada no caput se dará nos meses de maio a dezembro do corrente ano. Art. 1º A. Fica reduzido ao valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) o subsídio dos cargos de provimento em comissão, os quais são de livre nomeação da presidência da Câmara Municipal de Nova Lima. Parágrafo único: a redução indicada no caput se dará nos meses de maio a dezembro do corrente ano”. Sr. Vereador Presidente Fausto Niquini, a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.917/2020, mostra-se eivada de ilegalidade, não podendo ser integrada ao Projeto de Lei nº 1.917/2020, vejamos. O Projeto de Lei nº 1.917/2020 tem um objeto específico – redução de subsídio de agentes políticos – objeto este, inclusive, definido na Lei Orgânica do município de Nova Lima como competência privativa do Poder Legislativo, é dizer, é a Câmara Municipal, em projeto de lei específico, que determina a fixação do subsídio dos Poderes Executivo e



Legislativo (artigo 31, inciso IX da LOM). E é também, de competência privativa da Câmara Municipal, nos termos do mesmo artigo 31 da LOM, em projeto de lei específico, “dispor sobre sua organização, funcionamento, polícia, criação, transformação ou extinção de cargos e funções de seus serviços e fixação respectiva remuneração” (artigo 31, inciso III da LOM). Assim, qualquer pretensão de alteração na remuneração de servidor público legislativo, seja ele efetivo ou comissionado, somente deve ser realizada através de projeto de lei específico que, no caso concreto, iria alterar a Lei nº 2.459, de 08/09/2014, que dispõe sobre o plano de cargos e salários da Câmara Municipal de Nova Lima, sendo certo também que nas votações de projetos de lei relacionados aos servidores públicos municipais, bem como nas emendas apresentadas pelos senhores vereadores a estes projetos, exige-se, para sua aprovação, o voto da “maioria absoluta” (6 votos) dos membros da Casa Legislativa, de acordo com o artigo 52 da Lei Orgânica Municipal, por se tratar de lei complementar. É o parecer, s.m.j.. Nova Lima/MG, 24 de abril de 2020. Luciano Augusto De Freitas Nunes, Procurador Jurídico Da Câmara Municipal De Nova Lima/MG”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “parecer jurídico da emenda e, posteriormente, será colocada em votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, obrigado pela palavra. Eu quero cumprimentar a todos que estão nos acompanhando pelo YouTube, cumprimentar aos demais vereadores e cumprimentar também aos vereadores que elaboraram a emenda que apesar de também perceber a ilegalidade já



relatada nela pelo procurador, eu quero declarar meu voto, vou votar com a emenda mesmo sabendo que ela tem uma ilegalidade. Mas para além disso, Senhor Presidente, se o senhor me permite, eu quero levar em consideração aqui, eu acho que é até melhor, já que os vereadores estão levando em consideração essa diminuição nos gastos da Casa Legislativa, se o senhor me permite, fazer uma leitura do capítulo 3 no Regimento Interno que fala das atribuições da presidência da Casa, que é de nomeação dos funcionários da Casa, incluindo os funcionários de gabinete. Então, eu quero deixar claro, Senhor Presidente, e pedir que essa diminuição nos valores se estenda também aos gabinetes, incluindo os meus, já estou deixando claro desde já. O artigo 32 deixa claro: ‘o Presidente é o representante legal da Câmara Municipal nas suas relações externas, cabendo-lhes as funções administrativas e diretivas de todas atividades internas, sendo pois sua competência’. Eu vou saltar um punhado de artigos e vou direto para o décimo que fala: ‘nomear, exonerar, aposentar, promover e conceder licença aos servidores’. Sendo assim, eu quero sugerir que o senhor estenda essa emenda para todos os gabinetes, nós temos cargos nos nossos gabinetes, e que ela seja estendida também aos nossos gabinetes”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, com certeza, eu, como ordenador de despesa, todos os cargos comissionados são de livre escolha da presidência, todos os cargos comissionados da Câmara Municipal de Nova Lima, sem nenhuma exceção, todos sofrerão redução”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ok, perfeito. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, eu não tenho direito à





fala”. Senhor Presidente: “levantou a mão?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “levantei a mão. Eu queria parabenizar o vereador Silvânio e falar que é nessa linha mesmo, inclusive corte de salários de assessores que estão dentro dos gabinetes dos vereadores, esse é o intuito inicial da emenda. Eu gostaria que o senhor pautasse, colocasse em votação, independente do parecer da procuradoria. Presidente, nós temos hoje quase seiscentas pessoas demitidas em Nova Lima nos últimos quarenta dias. É nossa responsabilidade reduzir os custos da Câmara e é isso que nós estamos pedindo na emenda”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ótimo”. Senhor Presidente: “assim o farei, vereador, exatamente isso”. 2) Projeto de Lei nº 1.913/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.704 de 26 de agosto de 2019 e dá outras providências”. Após leitura, Senhor Presidente: “só vou solicitar aos vereadores que, quando quiserem fazer uso da palavra, mantenham a mão direita por mais um tempinho, que às vezes eu estou lendo aqui”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria pedir que consultasse o Plenário, consultar nossos vereadores e colocasse esse projeto em votação ainda hoje, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não concordo que faça a votação desse projeto ainda hoje não”. Senhor Presidente: “me deixa colocar primeiro em votação. Atendendo à solicitação do vereador Coxinha...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu estou na Comissão de Serviços Públicos, então eu



não concordo que passem a minha comissão”. Senhor Presidente: “ok, então vai para...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, ele não é o presidente, ele é um membro só. Eu quero que consulte o Plenário, por favor, como líder do governo”. Senhor Presidente: “quem é o presidente da comissão, vereador Silvânio Aguiar? O vereador Silvânio Aguiar é o presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ele é um membro. Senhor Presidente, questão de ordem, então consulte o Plenário se nós podemos colocar esse projeto em comissão...”. Senhor Presidente: “parecer conjunto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “em todas as comissões, por favor”. Senhor Presidente: “parecer conjunto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “parecer conjunto, por favor”. Senhor Presidente: “ok. Atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que as comissões façam parecer conjunto desse projeto. Vereadores que concordam mantenham a mão direita elevada”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor falou que a votação, você ia falar nominal. Porque como vai aparecer isso na Ata?”. Senhor Presidente: “ok, bem lembrado. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor do parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu não ouvi a fala do vereador Coxinha. Eu levantei a mão para questionar, eu não estou ouvindo o Coxinha. Eu gostaria de ouvir o que ele falou para



eu votar”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, o senhor poderia repetir, por favor?”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “consultasse o Plenário para que coloque esse projeto do Executivo em comissão conjunta”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “parecer conjunto, Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “parecer conjunto. Obrigado, secretário”. Senhor Presidente: “o voto do senhor, Soldado Flávio”.

Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”.

Vereador José Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor do parecer conjunto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor e seria a favor se fosse dispensa de pareceres e interstícios e fosse votado hoje também”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador Tiago Tito”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu sou favorável e sigo a mesma ideia do vereador Tiago Tito”. Senhor Presidente: “esse projeto vai para parecer conjunto das comissões”. 3) Projeto de Lei nº 1.916/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 2.620, de 29 de dezembro de 2017 e dá outras providências”. Após leitura, Senhor Presidente: “fazendo uma correção, o projeto que foi lido agora pelo secretário foi o Projeto 1.914”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, Presidente, eu atendi ao seu pedido, eu li o 16. Agora o senhor vai pedir para eu ler o 14”. Senhor Presidente: “ah, então, tá.



Estou fazendo um teste, o senhor está bem atento, secretário”, Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “estou atento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Queria pedir Vossa Excelência dispensa do parecer conjunto e coloque em votação ainda hoje esse projeto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “mais uma vez, Senhor Presidente, eu sou contra a dispensa de pareceres. Eu sugiro, vereador Alessandro, que façamos um parecer conjunto, não vejo problema, mas com a dispensa de pareceres eu não concordo”. Senhor Presidente: “o senhor como presidente da comissão. O projeto vai nos tramites normais”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, parecer conjunto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “parecer conjunto, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “tem que votar, gente”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar para que faça parecer conjunto desse projeto. Vereadores que estão de acordo, votação nominal. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “Coxinha, a favor ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sou a favor de dispensa de interstícios e parecer conjunto e votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “Coxinha, o vereador Silvânio Aguiar, como presidente da comissão, não está de acordo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu só quero falar com o povo nova-limense que o vereador Silvânio está atrapalhando o trâmite da cidade, o Poder Executivo está tentando ajudar a cidade neste momento tão difícil. Neste momento difícil, o vereador Silvânio Aguiar está aqui querendo parecer numa situação tão difícil



que a cidade está vivendo, o vereador Silvânio toda hora quer, como presidente da Comissão de Serviços Públicos, fica toda hora não querendo votação. Então, é só para o povo saber, o povo nova-limense, tem uns projetos para beneficiar vários nova-limenses e, mais uma vez, o vereador Silvânio Aguiar está atrapalhando e não deixando ir à votação que seria ainda hoje. Mas tudo bem, eu vou ser a favor da votação ser em comissão. É o jeito, não tem outro jeito. É bom que o povo está ouvindo, está vendo que, mais uma vez, o vereador Silvânio Aguiar... Muito obrigado, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado. Eu gostaria que o senhor pedisse ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio para dizer qual é o prejuízo que vai trazer para a população o fato de não votarmos hoje esse projeto, o fato de esse projeto ser analisado nas comissões, como é de direito ser feito. Eu gostaria que o vereador explicasse qual é o prejuízo que a população vai ter em função disso. Qual é o objeto desse projeto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o Executivo hoje precisa contratar leitos de urgência no Biocor e no Hospital Vila da Serra. Este dinheiro precisa, porque se aumentar os casos de coronavírus em Nova Lima, nós precisamos de leitos respiratórios urgente. Resumindo é mais ou menos isso. E o senhor sabe muito bem, é porque o senhor não faz parte do poder, da nossa frente, que eu falo, com o Executivo, mas infelizmente o senhor sabe muito bem. Nós estamos aqui, em vídeo conferência, para poder ajudar o município e o Poder Executivo está mandando estes dois projetos para ajudar o Poder Executivo. O senhor sabe muito bem que o senhor está querendo é



atrapalhar o governo de Vítor Penido”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, o senhor é favorável ou contra o parecer conjunto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu ainda estou com a palavra. Senhor Presidente, só para terminar, o vereador Alessandro Luiz está querendo trazer um assunto que não seria interessante. Uma cidade que está com obra em um momento extremamente desnecessário, está duplicando estrada, está fazendo praças para todo lado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obras licitadas já”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “fazendo estradas para tudo que é lado, duplicando estrada, fazendo praça. E aí, o vereador está dizendo que o governo precisa de uma lei, da noite para o dia, para resolver um problema da situação. É lamentável, vereador, o seu posicionamento. Mas, tudo bem, eu respeito. Nós vamos seguir a lei, nós vamos abrir mão para a administração e vamos deixar de tramitar o projeto da forma que ele precisa ser tramitado e vamos fazer o parecer em conjunto, só isso. Esse projeto, normalmente, precisaria de três sessões para tramitar, nós vamos tramitá-lo com duas, vamos fazer o parecer conjunto normal. A Câmara Municipal vai ajudar a prefeitura tramitando esse projeto com mais urgência, só isso. Não tem show nenhum, vereador”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não votei, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “ninguém votou não. Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio, a favor ou contra?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu só acho que essa discussão não faz sentido porque o vereador Silvânio é



presidente de uma comissão, a Câmara Municipal sempre foi assim, e o Regimento Interno prevê isso, se o vereador diz que não aceita o projeto ser votado ainda hoje, é um direito do presidente. Então, se seguir o Regimento Interno, não haverá nem necessidade de toda essa discussão, é só seguir o Regimento Interno e esse projeto já vai direto para as comissões, parecer conjunto. É assim, a discussão não faz sentido".

Vereador Silvânio Aguiar Silva: "obrigado, vereador". Senhor Presidente: "vereador Soldado Flávio, o senhor foi brilhante, isso mesmo. Vereador Boi, favorável ou contra".

Vereador José Guedes: "Senhor Presidente, Senhor Presidente". Senhor Presidente: "vereador José Guedes, está em votação por enquanto, só um minuto". Vereador José Guedes: "todos falaram, eu quero falar". Senhor Presidente: "vereador Boi, o senhor é favorável ou contra o parecer conjunto?". Vereador José Carlos de Oliveira: "sou favorável". Senhor Presidente: "vereador Kim do Gás, o senhor é favorável ou contra?". Vereador Ederson Sebastião Pinto: "favorável, Presidente". Senhor Presidente: "vereador José Guedes, o senhor é favorável ou contra?". Vereador José Guedes: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Silvânio Aguiar. Vereador Tiago Tito".

Vereador Tiago Almeida Tito: "sou favorável, Senhor Presidente. Só uma observação, acho que o vereador Coxinha e o vereador José Guedes estão na mesma sala, está dando eco, só tomar cuidado na hora de falar porque está dando redundância aqui e a gente não está compreendendo muito bem o que o vereador Coxinha estava falando. Mas sou favorável ao parecer conjunto". Senhor Presidente: "vereador Wesley de Jesus,



favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável ao parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vai para parecer conjunto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só registrar meu voto, o senhor não perguntou, mas sou favorável. Vereador Álvaro”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “favorável”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu, juntamente com os vereadores Wesley de Jesus, Kim do Gás, Coxinha e Boi, fizemos uma solicitação, por escrito, para que apresentasse para a gente a folha de pagamento da Câmara. Mande uma assessora minha aí hoje com o intuito de pegar a folha de pagamento e nós não fomos atendidos. Eu gostaria que o senhor fornecesse para a gente, por gentileza, a folha de pagamento, é um direito nosso”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor já ouviu falar em portal da transparência?”. Vereador José Guedes: “os cinco vereadores, nós solicitamos a folha de pagamento completa”. Senhor Presidente: “o portal da transparência, quando o senhor foi presidente...”. Vereador José Guedes: “o senhor vai me deixar falar?”. Senhor Presidente: “... o portal da transparência. Então, depois que eu assumi a presidência...”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu estou com a palavra. O senhor tem essa mania, quando eu vou falar, o senhor sempre me corta. O senhor não vai me cortar porque é um direito nosso. Nós não queremos saber de portal da transparência, nós precisamos da folha de pagamento completa da Câmara. E outra coisa, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “assessoria, corta, por favor...”. Vereador José Guedes:





“Senhor Presidente, senhores vereadores, o senhor fez um corte na verba indenizatória por portaria, como está sendo feito hoje... A verba indenizatória terá que passar por votação... Se assim não for feito, infelizmente, nós teremos que ingressar na justiça...”.

O vereador José Guedes e o Senhor Presidente falaram ao mesmo tempo e não pudemos registrar. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Senhor Presidente, é para eu fazer a leitura do projeto?”. Senhor Presidente: “o vereador José Guedes falou fora da pauta...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Senhor Presidente, cortaram a fala de Zé Guedes”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu estou com a palavra, não corta a minha palavra”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Zé Guedes voltou”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, agora eu vou fazer a leitura?”. Vereador José Guedes: “não, eu estou com a palavra...”. Senhor Presidente: “leitura do Projeto de Lei nº 1.916”. O Senhor Secretário proferiu leitura: 4) Projeto de Lei nº 1.914/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.763 de 31 de janeiro de 2020 e dá outras providências”. Após leitura, vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu só quero... Eu entendo, acho que... Pedir até desculpa à população que está nos assistindo e ouvindo, a gente está fazendo uma reunião virtual, não adianta todo mundo falar ao mesmo tempo, eu não estou entendendo, conseqüentemente, as pessoas não estão entendendo. Eu sei que o senhor é um democrata, o senhor, no momento oportuno, vai deixar as pessoas mencionarem, falarem aquilo que quiserem pontuar, então é só o senhor regulamentar isso, dar



oportunidade sim ao vereador José Guedes no momento que ele quiser falar, mas no momento que não for a discussão dos projetos, para as pessoas entenderem, porque até o próprio vereador Coxinha falou que os projetos que a gente está discutindo aqui, agora, que estão dando entrada, são projetos de relevância para o município. Se a gente trazer à tona outros projetos, outras situações de brigas políticas ou de discussão de requerimento, as pessoas vão ficar sem entender. Então, dar oportunidade ao vereador no momento certinho e oportuno. Pode ficar tranquilo, que eu posso até ficar aqui se achar que vai faltar quórum, diferente que eles já esvaziaram. Eu não vou esvaziar, o escuto perfeitamente. Agora, outro pedido, me parece que os vereadores, o Coxinha, o Zé Guedes, Kim do Gás, Wesley e Boi, eles estão no mesmo espaço, até questão de cuidado porque os vereadores Boi e Zé Guedes são do grupo de risco, usassem a máscara para cuidado deles, que eles estão no mesmo espaço e está dando muito eco na fala de vocês, se puder falar um pouco mais baixo porque está dando redundância no ambiente que vocês estão todo mundo junto, aglomerado, para que a gente possa escutar um pouco melhor. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir Vossa Excelência a dispensa de interstícios nesse projeto do Executivo e colocar em primeira e segunda votação ainda hoje, por favor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, mais uma vez, sugiro que façamos um parecer conjunto do projeto”. Senhor Presidente: “à votação, atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, vereador



Coxinha. Vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “Projeto 1.916 será em parecer conjunto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu preciso votar, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. 5) Projeto de Lei nº 1.918/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Institui o auxílio emergencial financeiro para trabalhadores formais e autônomos do comércio e prestadores de serviços de Nova Lima / MG que especifica; determina a adoção de medidas pelos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, no âmbito das compras públicas municipais em decorrência da situação de emergência pública reconhecida pelo Decreto Municipal nº 10.008/2020 e do Decreto nº 113/2020 do Estado de Minas Gerais, face à pandemia de Coronavírus (Covid-19) decretada pela Organização Mundial de Saúde e dá outras providências”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Essa é uma iniciativa que até se algum vereador, desculpa os demais quatro colegas que propuseram juntamente comigo esse projeto, é



uma forma também de amenizar os impactos aos comerciantes da nossa cidade, em decorrência dessa pandemia. Então, todas as ações, em decorrência disso, têm que ser ações emergenciais. Igual o Governo Federal fez, acho que o município também tem que fazer da mesma forma e o Legislativo também não pode se furtar de fazer da mesma forma com a agilidade que o momento nos pede. Então, queria que o senhor consultasse o Plenário, que a gente colocasse em parecer conjunto essa proposta, para que ela também possa ser analisada com mais celeridade”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “você me permite assinar esse projeto também, vereador Tiago Tito? Vereador Alessandro Coxinha”. Vereador Tiago Almeida Tito: “esse projeto não é só meu, é do vereador Silvânio, do Fausto, do Flávio e do Álvaro, se eles estiverem de acordo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir a Vossas Excelências, Senhor Presidente, se eu posso assinar esse projeto com vocês”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, será um prazer. Pode sim, pode assinar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para reforçar e completar a fala do vereador Tiago Tito. Esse projeto, na verdade, além do que o vereador trouxe, ele traz duas principais ações. A primeira, já que no município de Nova Lima existe decretado pelo prefeito municipal um estado de calamidade por conta da pandemia, nada mais é esse decreto do que permitir à prefeitura que, legalmente, ela não respeite a lei de licitações para que faça as



compras diretas, para que consiga resolver todas essas questões vinculadas à pandemia de forma mais rápida. Então, a gente está dando, através do projeto, se for aprovado, naturalmente e sancionado, a gente está dando a condição de o prefeito, em detrimento das perdas que o comércio teve aqui na cidade, mas que o prefeito possa fazer as compras, mas tentar fazer aqui no município de Nova Lima. Exemplo: agora a população tem que usar máscara quando sair na rua, os servidores públicos têm que, naturalmente, principalmente aqueles que trabalham na saúde e na área da segurança, utilizar máscara. Então, que a prefeitura, e a prefeitura vai ter que disponibilizar essas máscaras para os servidores, para que a prefeitura possa comprar daquelas pessoas que fabricam aqui na cidade. A prefeitura, em substituição à merenda escolar, está fornecendo cestas básicas para os alunos da rede municipal, que ela faça as compras dos insumos dessa cesta aqui no comércio da cidade e assim por diante, se tiver que fazer a manutenção em um prédio público, que compre o material elétrico, hidráulico, aqui na cidade. Ou seja, a economia local, o comércio principalmente está parado, então a gente está fazendo dessa forma, cria condições de a prefeitura gastar o dinheiro do imposto arrecadado aqui, que gaste aqui também na cidade. E, por fim, uma outra iniciativa que é extremamente válida, assim como o Governo Federal criou e já, inclusive, está repassando o auxílio emergencial, para que a gente também crie um auxílio emergencial do município. O Governo Federal deu o auxílio emergencial para aquelas pessoas que não têm carteira assinada, que estão desempregadas. A gente está criando esse auxílio



para o comércio local, para aquele comerciante que não conseguiu vender, que a prefeitura auxilie o comércio, para o prestador de serviços de eventos, por exemplo, porque aglomeração tão cedo não vai poder acontecer, então aquelas pessoas que fazem festas, eventos, para que a prefeitura auxilie essas pessoas. Para que o trabalhador que tenha que reduzir o salário de seu funcionário, para que o funcionário não fique recebendo a menor, que a prefeitura possa auxiliar também na complementação do salário. Então, é isso, Presidente, em resumo, essas duas principais ações que a gente está propondo para a prefeitura, para que o comércio da cidade tenha um respiro nessa fase”. Senhor Presidente: “eu darei a palavra a outros vereadores. Primeiro, vereador Soldado Flávio, o senhor autoriza o vereador Coxinha a assinar o projeto?”. Vereador Flávio de Almeida: “autorizo, sim. Tranquilo”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, autorizo, sim. O Senhor me permite a fala, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “deixe-me dar a palavra primeiro para o vereador José Guedes, ele tinha solicitado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Senhor Presidente: “em ordem alfabética. Vereador José Guedes com a palavra”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, infelizmente, a minha fala foi cortada. Eu só queria fazer uma solicitação, que o senhor colocasse em votação o corte de cinquenta por cento da verba indenizatória. Hoje nós estamos fazendo cortes nos salários, está sendo votado, é a mesma coisa, é o meu pedido. E que o senhor fornecesse para a gente, os cinco vereadores que estão aqui, a folha de pagamento, não



custa nada. Às vezes, no portal há falhas e no papel nunca tem falha. Nós precisamos fiscalizar alguns atos que têm acontecido na Câmara, é um direito nosso. Então, são coisas que a gente não precisa ficar debatendo e batendo em cima disso, é um direito do vereador pedir uma folha de pagamento, não custa nada. Eu não vejo que tem que... O jurídico...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor está novamente em um assunto fora da pauta”. Vereador José Geraldo Guedes: “todos saíram fora da pauta, Senhor Presidente. Todos os vereadores falaram fora da pauta. Está na minha hora, eu vou terminar. Todos falaram fora da pauta, começou com obras, nós não estamos tratando aqui de obras. As obras foram...”. Senhor Presidente: “está em votação se é parecer conjunto. Vereador Coxinha, o senhor é favorável...”. Vereador José Geraldo Guedes: “... atropela. E outra coisa, eu fui à reunião plenária, na última reunião, sabe por quê? Porque lá em casa a internet não pegou...”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, o senhor é favorável ou contra? O vereador Coxinha solicitou que assinasse o projeto, com certeza. Vereador Coxinha, o senhor é favorável?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, comissão conjunta”. Senhor Presidente: “ou a favor do parecer conjunto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor do parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu fui o solicitante do parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu concordo de o vereador Coxinha assinar, já que o senhor não me perguntou, Presidente, e sou favorável



também”. Senhor Presidente: “desculpa, vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “estou brincando”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, já perguntei. Vereador Boi, a favor ou contra?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, favorável ou contra o parecer conjunto?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra o parecer?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro, o senhor poderia repetir novamente?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sou favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador José Geraldo Guedes: “não votei não, Senhor Presidente. Até nisso eu estou sendo cortado?”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador José Geraldo Guedes: “não votei, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra o parecer conjunto”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra o parecer conjunto”. Vereador José Geraldo Guedes: “até na hora da votação eu sou cortado, mas eu sou favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor é favorável ou contra”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “então o Projeto 1.918/2020 vai para parecer conjunto. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.910/2020, autoria





do Poder Executivo, que “Institui o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT e Remissão Fiscal, no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, tem como ter dispensa das outras comissões sobre esse projeto ainda hoje, por favor?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Deixe-me só fazer uma sugestão ao vereador Coxinha. Vou tratar do projeto, gente, do parecer do Projeto 1.910, do PERT”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é porque o PERT, vereador, é aquele programa de regularização dos tributos, IPTU atrasado, ISS. Enfim, o projeto já está na Casa em decorrência dessa suspensão corretíssima, sugerida, inclusive, recomendada pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e a Câmara suspendeu suas atividades, tanto é que nós estamos fazendo a reunião agora virtual. E esse PERT, na proposta, não sei se todo mundo reparou, mas ele permite que a população faça a adesão somente até dia trinta e um de maio e nós estamos no dia vinte e quatro de abril. Vai ficar muito pouco tempo para as pessoas conseguirem fazer acesso ao PERT, que é esse projeto que nós estamos discutindo na Comissão de Legislação e Justiça. Então, o que eu sugiro ao senhor? Porque eu vou apresentar uma emenda ampliando esse prazo, se o senhor permitir a gente fazer parecer conjunto, a sugestão é fazer parecer conjunto, aí eu apresento, na próxima reunião que a gente tiver, a emenda ampliando esse prazo.



E eu acho que a gente tem que discutir também, eu deixo aberto a qualquer um assinar, o momento que a gente está vivendo hoje, os percentuais de redução nesse projeto, das multas e juros, eles ainda estão muito elevados em decorrência que hoje o comerciante não vai ter dinheiro na mão para pagar, o contribuinte, o cidadão comum não vai ter dinheiro fácil para pagar. Então, que a gente amplie também as faixas de desconto dos juros e multa, ou seja, a gente não vai tirar dívida da pessoa, mas a gente vai ampliar a possibilidade de redução de juros e multas pelo atraso e a gente poder ampliar esse prazo para as pessoas fazerem a adesão, porque até a prefeitura está funcionando em regime especial também, então, a gente tem que dar um prazo maior, além do dia trinta e um de maio, além de poder aumentar o percentual de desconto de juros e de multa. Se o senhor concordar, vereador Alessandro, é para a gente fazer um parecer conjunto e eu vou apresentar essa emenda na semana que vem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “concordo, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “quem quiser assinar, está à vontade”. Senhor Presidente: “excelente a sua observação, vereador Tiago Tito. Atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito, para que se faça parecer conjunto do Projeto de Lei nº 1.910/2020. Vereador Coxinha, favorável ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de



Almeida: “Senhor Presidente, eu estava com a mão levantada, mas o senhor deve estar com algum problema nesses óculos, estão meio sujos os óculos, eu levantei a mão faz tempo. Eu queria falar para o vereador Tiago Tito, a gente já estava pensando em fazer uma emenda também sobre o assunto, para a gente construir junto essa emenda, por gentileza”. Vereador Tiago Almeida Tito: “com certeza”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “eu também gostaria muito de assinar essa emenda, com certeza. Vereador Boi, favorável ou contra?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, favorável ou contra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente. Quero também pedir ao vereador Tiago Tito que a gente possa construir essa proposta juntos, uma vez que eu também tenho algumas sugestões sobre esse assunto”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “então o Projeto nº 1.910 será feito parecer conjunto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, tem meia hora que eu estou com a mão levantada aqui”. Senhor Presidente: “Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero pedir ao vereador Tiago Tito, como presidente da Comissão de Orçamento, também quero participar dessa emenda, juntamente com Vossa Excelência, com o vereador Soldado Flávio e o vereador Silvânio Aguiar, ok?”. Vereador Tiago Almeida



Tito: “ok. Alguém mais quer participar da emenda? Algum outro vereador? Pode ficar à vontade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “todo mundo”. Vereador José Geraldo Guedes: “podia sair em nome da Casa, então”. Vereador Flávio de Almeida: “é a construção da emenda, não é?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sair em nome da Casa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é só mandar as propostas para Tiago, que a gente concatena, não é, Tiago?”. Senhor Presidente: “então vai em nome da Casa”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu vejo a preocupação com a minha pessoa e com a pessoa do vereador Boi sobre a reunião plenária. Então, eu conversei com o vereador Boi, não tem problema nenhum, nós vamos de luvas, nós vamos com a máscara, levamos álcool, aí tem a distância solicitada pela Saúde. Então, eu pediria ao senhor, a próxima reunião, seria muito melhor que fosse a reunião plenária e que o senhor colocasse o projeto... Daqueles terrenos, das casas e apartamentos de um a dois salários mínimos, da venda dos terrenos para arrecadarmos dinheiro para a Saúde, para o hospital... Esses projetos estão na Câmara há mais de um ano e, principalmente, a questão dos terrenos para os pobres e a regularização dos imóveis da parte baixa da cidade. Então, eu pediria ao senhor encarecidamente, que colocasse em pauta, já passou, praticamente, mais de um ano. É um pedido para o povo de Nova Lima, aquele povo que paga aluguel. Eu queria que o senhor tivesse a vontade e colocasse... Encaminhar para as comissões. Demora um



pouco, mas pelo menos voltar para a gente. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, só um minuto, por favor. Vereador José Guedes, como médico e Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, eu não quero ser irresponsável nem negligente. Se o senhor não sabe, Nova Lima é, hoje, proporcionalmente ao número de habitantes, a cidade do Estado de Minas Gerais com a maior incidência de contaminação pelo coronavírus. Se o senhor não sabe, nós tivemos inclusive um caso, um funcionário da nossa Casa, da Câmara, que testou positivo para o coronavírus. Então, eu não sou irresponsável, eu estou me baseando, principalmente, nas considerações, nas orientações da OMS, que é a Organização Mundial de Saúde. E se o senhor não sabe, semana passada em Nova Lima, nós tínhamos quarenta e sete casos positivos para o coronavírus, hoje nós já temos cinquenta e dois casos. Então, a curva continua ascendente, enquanto essa curva não estabilizar, nós continuaremos fazendo reuniões virtuais. Essa é a posição do Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima e muito bem amparado, todo dia eu tenho acompanhado muito bem. O senhor sabe muito bem, só ontem, foram quatrocentas mortes em vinte e quatro horas em nosso país. Isso não é uma brincadeira, isso não é um exagero da mídia, isso é real o que nós estamos vivendo. Então, como médico, eu tenho a responsabilidade com a saúde das pessoas, principalmente o senhor, a amizade que nós temos, de longa data, e também do vereador Boi, são dois vereadores acima de sessenta anos de idade. Eu já estou quase perto, tenho meus cinquenta e cinco anos, mas eu tenho que cuidar também, tenho que cuidar,



principalmente, tenho que ter a responsabilidade com a saúde das pessoas. Então, é por isso que nós estamos realizando, essa é a segunda reunião extraordinária virtual”.

Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, eu só tenho dezoito anos, mas faço parte do grupo de risco. Então, as reuniões na Câmara são um perigo para a gente. E eu não tenho as duas coisas que o Touro tem, não pode ser do Boi, que o Touro tem, eu sou mais fraco que eles, entendeu?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “obrigado”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, semana passada, infelizmente, eu tive que... Plenário aí, pelo fato seguinte: em minha casa a internet não funcionou, no meu gabinete não funcionou e cada um tem a sua opinião. O espaço físico da Câmara, com dez vereadores mais dois assessores, dá para fazer sim, mas quem manda é o Presidente. Essa é a minha opinião, a sua opinião é que não, eu tenho a opinião que sim. Fica essa agonia de internet, o pessoal não ouve direito. É um pedido meu. O senhor diz que é médico, o senhor entende mais do que eu, lógico. Mas eu entendo que no espaço físico aí dá para fazer sim, com as máscaras, dá para fazer sim. É o ideal. Então, breve, eu tenho certeza absoluta que o comércio vai funcionar, eu tenho certeza absoluta. Então, o comércio não vai poder funcionar cinco, seis meses, um ano? Para frente, eu vou insistir nisso, quando o comércio estiver funcionando, já estão muitas coisas aqui em Nova Lima funcionando. Então, a Câmara não poderá ficar fechada o tempo todo, vinte e quatro



horas. Nessa hora nós temos que dar suporte para o nosso povo. É a opinião do vereador José Guedes”. Senhor Presidente: “ok, vereador. Disso eu entendo muito bem, mas valeu a pena a colocação do senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, chegou um projeto na Casa ontem, o senhor não o colocou em votação”. Senhor Presidente: “que projeto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dando direito para os funcionários que têm setenta anos, que podem ficar agora, exercer o cargo até setenta e cinco anos”. Vereador Flávio de Almeida: “no ano da eleição?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “os funcionários públicos que iam ser mandados embora com setenta anos e agora eles podem ficar até setenta e cinco. O senhor não colocou esse projeto em pauta e é de importância para o servidor”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, essa reunião é extraordinária, ela é exclusivamente para tratar desses projetos. Posteriormente, na próxima reunião, nós poderemos...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, senhor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu confesso que não sabia do protocolo desse projeto, estou sabendo agora que o vereador Coxinha está trazendo esse assunto, mas eu fico muito feliz em saber que esse projeto foi protocolado, eu não vi ainda, espero que seja uma alteração do Estatuto do Servidor, porque essa aberração está prevista no Estatuto do Servidor, aquele lixo de lei que foi criada pelo prefeito. A lei federal fala que a demissão compulsória, a exoneração compulsória, a aposentadoria, só pode se dar aos setenta e cinco anos e a prefeitura fez aos setenta. Eu já entrei na justiça para mais de vinte



servidores, que no dia do aniversário de setenta anos recebem uma ligação que, ao invés de parabéns, é a ligação para falar que está sendo exonerada a pessoa”. Os vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, José Guedes e Ederson Sebastião Pinto falaram ao mesmo tempo e não pudemos registrar. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “na Câmara também teve isso. O pessoal na pandemia, o Presidente mandou o Fabinho, que não tem culpa de nada, exonerar vários pais de família. Então, meu filho, é complicado. O Presidente deixou a desejar, mais uma vez, com o povo de Nova Lima”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, o senhor quer fazer uso da palavra?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu já falei o que tinha que falar para o senhor. Não tenho nada para falar com o senhor não”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “senhor, estou ouvindo”. Senhor Presidente: “o senhor protocolou esse projeto ontem. O Executivo protocolou esse projeto ontem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “foi, verdade, foi ontem. Está certo”. Senhor Presidente: “a pauta da extraordinária tem quarenta e oito horas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está certo, Presidente, ok”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, a gente fica feliz com tudo isso. Concordo com o vereador Álvaro, a gente entrou com algumas ações, o nosso jurídico, para defender alguns servidores. O que a gente fica triste é que a lei federal nunca é cumprida. Aí quando chega no ano da eleição as pessoas tentam fazer o ato da politicagem e a gente olha, será que tem que ser sempre assim mesmo? Não pode ser diferente? Será que as





administrações não podem ser administrações diferentes? Votadas para todos, principalmente para os idosos? Mas eu fico feliz, mesmo atrasado, que esse projeto chegue à Casa”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação a emenda ao Projeto 1.917/2020”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, o senhor está falando do Projeto de Lei 1.917, que ‘reduz os subsídios dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários municipais como medida de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências’ e você está colocando em discussão a emenda, não é isso?”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou falar sobre a emenda. É só para ficar claro para mim e para as pessoas que estão assistindo. Você solicitou um parecer da procuradoria da Casa, que analisasse a emenda, a leitura do parecer da procuradoria estava falando que essa emenda seria ilegal, por causa que deveria ser apresentado um projeto de lei porque precisava mexer em Estatuto dos Servidores, Plano de Cargos e Salários. Foi isso, não é isso? Eu entendi bem?”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu entendo o parecer da procuradoria, acho que é muito prudente se analisar isso tecnicamente...”. Os vereadores Tiago Almeida Tito e José Geraldo Guedes falaram ao mesmo tempo e não pudemos registrar. Vereador Tiago Almeida Tito: “a medida de urgência, pelo que a situação pede, a gente está vivendo uma crise de saúde pública no país. Graças a Deus, aqui em Nova Lima, até então, nós não temos uma crise de saúde pública, mas qualquer recurso que puder ser canalizado para o combate dessa pandemia



é fundamental. Então, assim, eu vou votar favorável a essa emenda, mesmo tendo essa ciência de que ela é ilegal, exatamente para não retardar a tramitação desse projeto que vai reduzir os salários e vai ser encaminhado esse recurso para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, que eu acho que é o que a gente precisava focar nessa reunião o tempo inteiro, era realmente votar esse projeto o quanto antes, ele ser sancionado o quanto antes, para esses recursos serem destinados ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, que é fundamental, nosso único hospital cem por cento SUS aqui em Nova Lima, que atende, além da nossa cidade, Raposos e Rio Acima, que a gente já sabe e é o único que tem leitos de CTI à disposição. Tomara que esse recurso seja para comprar equipamentos, respiradores, EPI's, que possa ser bem utilizado. Então, mesmo sabendo que a emenda é ilegal, eu vou votar favorável a ela, para que possa dar andamento à votação do projeto". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "Presidente, eu também, fazendo coro às falas do vereador Tiago Tito, eu acho que foram raras as vezes que nós vimos um consenso na Câmara Municipal. E quero aqui, enfim, externar minha alegria de a gente poder, finalmente, apreciar essa matéria e votar, finalmente. Eu acho que é um anseio, não só, enfim, de uma parcela da população, é um anseio de toda a população. E quero declarar aqui meu voto favorável à emenda e, naturalmente, ao projeto também, que é de nossa autoria. Então, eu acho que a Câmara, finalmente consegue dar um bom exemplo para toda a população da cidade". Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, com referência à emenda, a gente construiu essa emenda,



essa redução de cinquenta por cento do subsídio dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito e do secretariado, essa construção não teve ódio, não teve nada. Eu ouvi algumas pessoas ligadas a alguns vereadores dizerem que foi uma emenda com ódio. Não pode ser uma emenda com ódio onde você reduz o próprio salário, onde eu reduzo o meu salário, onde nós reduzimos o nosso salário, quando nós reduzimos os salários dos agentes políticos. É uma emenda no momento de construção que nós devemos, sim, para a população que está sofrendo. Então, eu acho justo, acho legal a emenda e o meu voto é favorável, sempre eu pensei isso e sempre vou pensar positivamente na construção de um povo. Favorável”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também quero declarar meu voto com a emenda e, lógico, evidente, que votando com a emenda, voto também favorável ao nosso projeto, ao projeto que a gente propôs, em nome do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. A gente sabe que é o único hospital da nossa região, nem é da cidade, porque o Hospital Nossa Senhora de Lourdes atende Raposos e Rio Acima também, de forma muito interessante, atende à nossa população muito bem. Então, a gente está pensando nas pessoas, esse projeto nosso visa, principalmente, as pessoas. E me preocupa essa questão do parecer jurídico da Casa, eu respeito o jurídico da Casa, mas, pela primeira vez, eu vou contra o jurídico da Casa. Estou deixando claro que estou indo contra, respeitando, lógico, evidente, o doutor Luciano, os advogados que fizeram o parecer, mas vou votar desrespeitando os pareceres deles neste momento, como muito bem disse o Tiago. Eu penso que, se nesse



momento, a gente caçasse algum problema em cima disso, eu acho que isso ia atrasar ainda mais a tramitação do projeto. Então, não. Nós queremos que o projeto caminhe no tempo que precisa caminhar e que atinja, o mais breve possível, as pessoas que precisam ser atingidas por ele. É o objetivo de qualquer político, é o bem-estar da população e é isso que nós estamos fazendo”. Senhor Presidente: “eu só gostaria de fazer um esclarecimento porque, como é uma matéria que exige quórum, maioria simples, o Presidente não vota, mas se eu votasse nesse projeto, com certeza eu votaria favorável à emenda e ao projeto também. Com a palavra o vereador Coxinha. Ordem alfabética”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero aqui, hoje, parabenizar. Acho que a Câmara Municipal de Nova Lima, mais uma vez, nós estamos com nossa união, os dez vereadores. Quando fala em corte, em corte do salário do prefeito, de vice-prefeito, de secretário, de todos os funcionários da Câmara que ganham salário acima de três mil reais e também dos vereadores. Então, quero aqui parabenizar, foi unânime. Mais uma vez, como o vereador Álvaro Azevedo falou, hoje, quem sai na frente é a Câmara Municipal de Nova Lima, os dez vereadores. E a cidade de Nova Lima, eu tenho certeza que vai ficar muito feliz por essa ação que nós, dez vereadores, estamos fazendo em prol do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Então, parabéns a todos nós dez. Nova Lima vai ganhar com isso e voto a favor do corte do salário de prefeito, de vice-prefeito, de vereador, em geral. Sou a favor desse corte em prol da saúde no momento que nós estamos vivendo”. Senhor Presidente: “com a palavra o



vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “bem, é a primeira vez que eu vejo um parecer ser contra emendas na Câmara, eu nunca vi isso. Em um momento difícil desses, que vereadores estão imbuídos em ajudar os mais carentes, as pessoas doentes, vem com um parecer desses? Nós estamos cortando em nossa própria carne. É corte nos vereadores, no prefeito, vice-prefeito, secretários. Nós estamos colaborando... Eu, o Wesley, Coxinha, Kim e o Boi, nós fizemos a nossa emenda para o corte até dezembro, não é maio, não. Então, nós somos povo. Então, a Câmara tem que ter muito cuidado com isso. Fica chato ficar falando aqui sobre parecer de jurídico, mas isso doeu em meu coração, quando eu vi esse parecer. Isso não existe. Ainda bem que os vereadores estão firmes nesse propósito. A gente vai esperar parecer de jurídico para um mês? O povo está morrendo é agora. Então, a Câmara está de parabéns. Nós vamos lutar. Mais uma vez, Senhor Presidente, meu tempo vai terminar, eu quero dizer que na última reunião eu compareci na Câmara porque a internet não funcionou lá em casa, não funcionou em meu gabinete, eu tive que ir para Plenário e covardemente colocaram aí que nós cinco estávamos atrapalhando. Nós não atrapalhamos nada. Nós fomos até à Câmara para votarmos o que está sendo votado hoje. Obrigado”. Senhor Presidente: “ok. Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fico muito feliz de ter insistido, a votação vai ser favorável ao projeto de lei e a nossa emenda. Acho que pode ter gente que esteja tão feliz como eu, mas mais é impossível. A Câmara precisava de um movimento, faz um corte de cinco milhões de reais em prol



da saúde de Nova Lima. Então, ganha a cidade de Nova Lima até dezembro e a próxima Câmara, quem estiver e os novos que surgirão, possam ter a consciência de dar continuidade a esse trabalho. Aproveito a oportunidade, Presidente, para dizer à Vossa Excelência que nós temos um requerimento pedindo que o senhor suspenda também contratos supérfluos, como comunicação. Que o senhor também esteja atento a esse pedido e a essa demanda que a nossa cidade tem clamado em suspender contratos que hoje não eram prioridade para a nossa cidade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem que falar o resultado da votação, Presidente. Aliás, nem todo mundo votou”. Senhor Presidente: “em votação a emenda. Vereador Coxinha. Vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu não votei. Hoje é um dia muito feliz, todo mundo sabe que eu sou da periferia e eu, Wesley, Coxinha e o Boi fizemos essa emenda cortando na própria carne e eu concordei na mesma hora quando falou que ia tirar cinquenta por cento do salário. Cinquenta por cento do salário. Então, fiquei muito feliz. A maioria da minha família é de pessoas simples, não tem convênio, que sempre precisou do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, que a maioria das pessoas do meu bairro é de periferia, pessoas pobres, como eu, que sou do povo, já fez tudo na vida, só não roubou, já catou lata, já catou esterco, já fez de tudo. Então, eu estou muito feliz hoje que os dez vereadores votaram nessa emenda nossa... Nós somos pobres... Não mora em lugar bonito, condomínios. Então, as pessoas pobres precisam de vereador como nós, que pensam no próximo, que sempre vai lutar pelo próximo. Sei que não



agrada todo mundo, cada vereador tem os cabos eleitorais, que batem no vereador que nem conhecem o passado, o que já passou, o que sente na pele. Então, eu fico muito feliz, que hoje eu conheço três, quatro vereadores que vieram de família simples e sempre vai ter isso no coração, a bondade... Em casa, de comer, de comida. Então, eu fico muito feliz. Hoje, com certeza, eu tenho orgulho de falar que o meu candidato a prefeito de Nova Lima, que vai ter o meu apoio, tem a mesma simplicidade que eu, está aqui na mesa. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador soldado Flávio de Almeida”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu não falei não”. Senhor Presidente: “na ordem alfabética é Flávio. Com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Tiago Tito: “parece que saiu, só está o áudio dele, o vídeo dele não está. Ah, voltou”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “seu áudio está saindo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Flávio, seu áudio está saindo aqui, nós estamos de ouvindo”. Vereador Flávio de Almeida: “está tranquilo, gente. É uma conversa com meu assessor aqui”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor podia passar a palavra para outro, porque eu estou com um probleminha com o meu assessor aqui, uma discussão política”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, Presidente. Eu, como presidente da Comissão da Saúde, estou muito feliz, hoje, por participar dessa reunião. Eu sou o vereador da saúde, estou aí para



ajudar o nosso município de Nova Lima e estou de braços abertos para ajudar. E quero dar parabéns para todos os vereadores que abriram mão desse salário. É isso aí, o vereador da saúde, da Comissão da Saúde de Nova Lima. Meu muito obrigado e parabéns para todos os vereadores e que essa união sirva para o nosso Brasil, para o Brasil todo, que sirva de exemplo para o nosso Brasil. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, quando o senhor pede para o Presidente da Câmara cortar contratos com comunicação, parece que o senhor vive em outra cidade, vereador. O que a prefeitura vem gastando com comunicação, com outdoors, todo dia, toda semana são outdoors diferentes, em toda a cidade mais de vinte, trinta. Então, peça primeiro ao Poder Executivo, ao prefeito, para cortar um pouquinho na comunicação e investir mais em saúde, investir mais em saneamento básico, entendeu? Então, antes de o senhor falar da Câmara Municipal, veja primeiro o governo do senhor, do qual o senhor é base. Com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “foi citado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu vou falar, Presidente. Eu gostaria de falar”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu não vou tumultuar essa sessão no momento da votação, essa votação é importante e, em um momento oportuno, nós vamos discutir sobre esses contratos que Vossa Excelência tem celebrado na Câmara Municipal, mas em um momento oportuno. Eu aprendi que na vida tudo tem a hora certa, esse não é o momento e o local para se discutir sobre isso,





mas ele chegará”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação a emenda ao Projeto 1.917. Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu estava sem som, o senhor está colocando qual projeto para ser votado? Eu estava sem áudio”. Senhor Presidente: “é a emenda ao Projeto 1.917”. Vereador Flávio de Almeida: “é a nossa emenda?”. Vereador Tiago Tito: “não, a emenda não é nossa”. Senhor Presidente: “não, o projeto é nosso”. Vereador José Geraldo Guedes: “a emenda é nossa”. Vereador Flávio de Almeida: “é a emenda dos vereadores da base do prefeito, é isso?”. Vereador José Geraldo Guedes: “isso”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, Senhor Presidente, eu sou a favor”. Senhor Presidente: “em votação, vereador Coxinha, favorável ou contra a emenda?”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “Senhor Presidente, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com muito prazer, a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “lógico que eu sou a favor, eu faço parte da base. Que nem o meu amigo Flávio de Almeida, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “com muita honra eu vou votar essa emenda, de minha autoria, dos vereadores Kim, Boi, Coxinha e Wesley. Como sempre a gente está do lado dos menos favorecidos. A favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente:



“vereador Tiago Tito, favorável ou contra a emenda?”. Vereador Tiago Tito: “só ressaltando novamente, ficam desconectas as falas. Sei que é ilegal a emenda, mas exatamente para não atrasar em decorrência da urgência da matéria, de destinação de recurso para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, eu sou favorável à emenda”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra à emenda?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “por nove votos, a emenda foi aprovada. Por Deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências”. Em primeira votação, a emenda e o Projeto 1.917/2020, em primeira votação. Coxinha, favorável ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, sou a favor do corte de salário de prefeito, de vice-prefeito, de secretários e de vereadores. A favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “obviamente a favor por ser autor do projeto, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor. Você podia colocar 80% para cortar nosso salário, mais um tiquinho para ajudar o Hospital Nossa Senhora de Lourdes”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “como autor desse projeto, Senhor Presidente, sou



favorável. E a gente podia pensar para a próxima reunião, criar um teto para os vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretariado, um teto que acompanhe a realidade do nosso país, um teto de três mil, três mil e poucos reais. Eu acho que aproveitar essa harmonia que a Câmara está tendo nesse momento, a Câmara está muito bem harmoniosa, e fazer um teto, um teto justo até o final do ano”. Senhor Presidente: “isonomia salarial”. Vereador Flávio de Almeida: “isso, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus: “nós acabamos de votar isso”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “como um dos autores da emenda, junto com Coxinha, Wesley, Boi e Kim, lógico que eu sou a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, como um dos autores do projeto, votei a favor da emenda, lógico e evidente, sou totalmente favorável ao projeto e viva o povo de Nova Lima”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu fico feliz demais de a gente estar votando esse projeto, visto que mês passado eu já fiz a doação de 50% do meu salário ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes. É muito bom que a gente tenha conseguido agora unidade para que todos os demais vereadores também possam contribuir, o prefeito, o vice, os secretários municipais. Então é claro, como autor também do projeto, juntamente com os vereadores Álvaro Azevedo, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar e do senhor, Fausto Niquini, eu sou favorável ao projeto”.



Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável ao projeto. E aproveito a oportunidade para agradecer ao vereador José Guedes, vereador Coxinha, vereador Kim do Gás e vereador Boi, em especial, e a todos os demais, porque acredito que esse projeto é importante para a população de Nova Lima, em especial a emenda que acaba de cortar quase doze mil reais de praticamente quarenta funcionários da Câmara Municipal. Tenho certeza que esses profissionais não vão ficar com raiva de mim, eles sabem exatamente porque eu estou falando isso”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências”. Em segunda e última votação, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Alessandro Coxinha, a favor do corte de vereador, prefeito, vice-prefeito e secretários. Vereador Alessandro Coxinha é a favor do corte”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mais uma vez a favor dos cortes, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “lógico que é a favor dos cortes”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida. Está sem áudio? Vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor



Presidente, a favor. A favor dos cortes, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela honra da minha família e por todo povo nova-limense, a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “muito bem. Respeitando a emenda, encaminho o Projeto de Lei nº 1.917/2020 à sanção. Gostaria de agradecer cerca de cento e cinquenta pessoas que estão nos assistindo pelo YouTube e agradecendo também à presença de todos, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos e muito obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sanciona, Vítor. Sanciona, prefeito”.

---